



| | |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | A HERANÇA CULTURAL COMO PERPETUAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: LETRAMENTO LITERÁRIO, LINGUÍSTICO E DIGITAL COMO AGENTES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA |
| Autor | ANA PAULA DA SILVA MENEZES |
| Orientador | JUCARA BENVENUTI |

A HERANÇA CULTURAL COMO PERPETUAÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS: LETRAMENTO LITERÁRIO, LINGUÍSTICO E DIGITAL COMO AGENTES PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Ana Paula da Silva Menezes
Juçara Benvenuti
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este projeto se propõe a apresentar as experiências que vêm sendo desenvolvidas no Colégio de Aplicação, mais especificamente nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura (LPL) com os alunos do Ensino Médio (EM2) da EJA. Busco a partir do conceito de herança cultural de Bourdieu observar os mecanismos de perpetuação das desigualdades sociais por meio do ensino tradicional, tal qual, abordo a exclusão digital como fator de afastamento do mundo letrado e do desenvolvimento pleno da cidadania, conforme visto na produção da professora Denise Bértoli. Utilizo os saberes Freirianos para discutir uma educação de qualidade e inclusiva.

Objetivo encontrar a) as principais dificuldades encontradas pelo público alvo, b) de que forma a união dos dois componentes curriculares (LPL e CD) facilitam no ensino-aprendizagem, assim como na formação cidadã desses alunos c) a identificação e conhecer a trajetória do alunado d) as diferenças entre suas trajetórias e o seu capital cultural acumulado e) lugar do docente frente às novas TIC's.

O componente curricular (LPL) buscou, por meio de diversas atividades, integradas à Cultura Digital diversificar o ensino, utilizando a herança cultural dos alunos, bem como, suas necessidades para atuação plena na sociedade, para qualificar as ações para que os alunos estejam melhores preparados para as diferentes situações cotidianas. Assim, são trabalhados conteúdos de uso prático, como produção de anúncios, cartas de apresentação, currículos, etc.

O resultado final demonstra a utilidade das ferramentas tecnológicas no processo de letramento digital, literário e linguístico, tornando-se essencial no desenvolvimento escolar, respeitando a individualidade e as experiências trazidas pelos educandos, usando do seu capital cultural para a democratização do ensino e sua permanência na escola. Além disso, depois da entrega dos currículos para eles, alguns foram selecionados para entrevistas de emprego, tornando as tarefas de sala de aula vinculadas à realidade desses alunos, motivando-os a realizarem as demais propostas e as valorizarem.